



ERSE

ELECTRICIDADE

MERCADO LIBERALIZADO

Mercado Liberalizado

- Síntese -

Número de Clientes

186 845 clientes

Consumo médio 12 meses

1 134 GWh

Peso relativo

1,2% no mês⁽¹⁾

4,2% em 12 meses

N.º de entradas no ML⁽²⁾

7 539 clientes

44 933 MWh

N.º de saídas do ML⁽³⁾

1 075 clientes

19 809 MWh

N.º de mudanças no ML

4 cliente

125 MWh

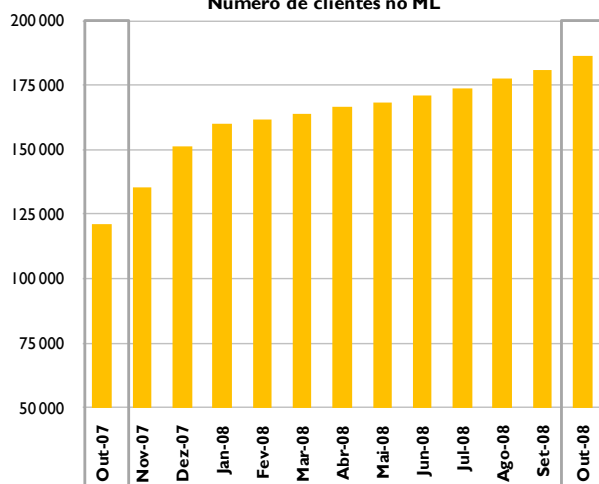
(1) - peso relativo do consumo no ML no consumo global de MR e ML para o mês.

(2) - nas entradas totais no ML incluem-se as passagens do MR e as entradas directas para o ML

(3) - nas saídas totais do ML incluem-se as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Evolução do Mercado Liberalizado

Número de clientes no ML



Em termos de consumo anualizado, a evolução ao longo do período de Outubro de 2007 a Outubro de 2008 apresenta uma tendência decrescente, com decréscimos de consumo mais expressivos em Janeiro e Fevereiro de 2008 face aos meses precedentes.

Em Outubro de 2008 o consumo anualizado no mercado liberalizado havia acumulado uma variação negativa de cerca de 83% face ao valor que se registava no mesmo mês do ano anterior, embora se note uma estabilização dessas variações nos últimos 3 meses.

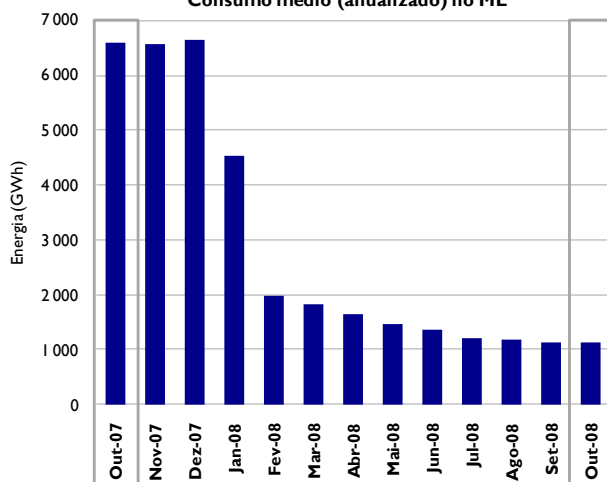
No final de Outubro de 2008, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 186 845, o que representou um aumento de cerca de 3,1% face ao número de clientes no final de Setembro.

O consumo médio em 12 meses (manutenção do consumo médio mensal em Junho durante 12 meses) dos clientes no ML no último dia de Outubro ascendeu a 1 134 GWh, o mesmo valor que no mês precedente, facto que torna Outubro o primeiro mês em 2008 sem variação negativa do consumo no ML face ao mês anterior.

A evolução crescente do número de clientes no ML e a simultânea redução dos consumos neste mercado, conduzem a uma continuada diminuição do valor anual médio de consumo por cliente do ML, registando-se um valor em Outubro de 6,1 MWh, cerca de menos 2,9% que o valor apurado em Setembro.

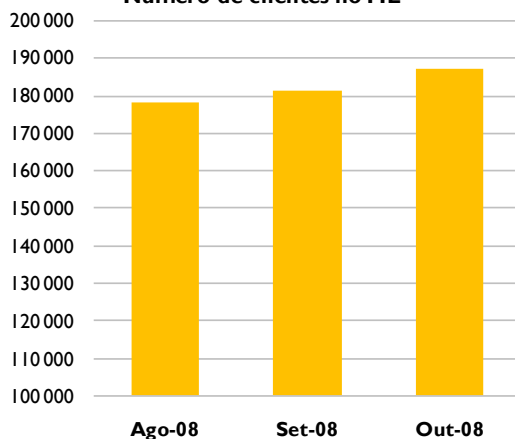
O consumo total em Portugal continental situou-se em cerca de 4 094 GWh, 4,3% acima dos cerca de 3 927 GWh de consumo em Setembro, facto que se

Consumo médio (anualizado) no ML

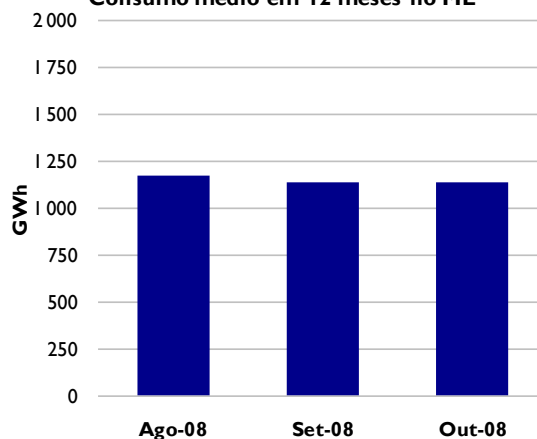


A evolução do número de clientes no mercado liberalizado permite observar um crescimento do ML mais estabilizado em 2008 face ao que se registava no final de 2007. De Outubro de 2007 a Outubro de 2008, o número de clientes no mercado liberalizado aumentou cerca de 54%.

Número de clientes no ML



Consumo médio em 12 meses no ML



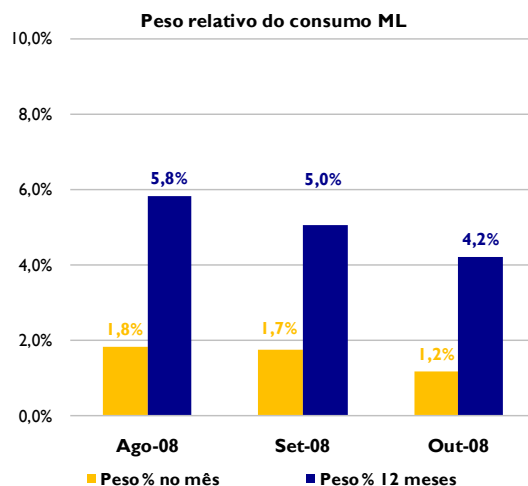
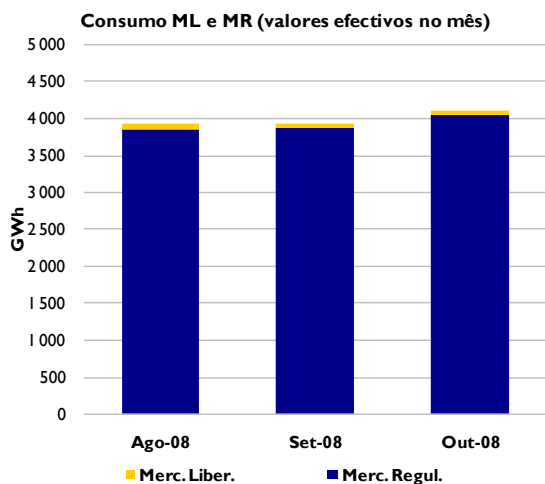
Resumo Informativo

pode parcialmente justificar com a evolução sazonal esperada (Setembro é ainda um mês de férias) e com o número de dias do mês de Outubro que é superior ao de Setembro.

O consumo efectivo no mês de Outubro efectuado pelos clientes no mercado liberalizado, com base nos valores comunicados pela REN, representou cerca de 1,2% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente), quando esse valor correspondia a cerca de 11,4% em Outubro de 2007.

Ao considerar-se o conjunto de valores dos últimos 12 meses, o consumo do mercado liberalizado de Novembro 2007 a

Outubro de 2008 representou cerca de 4,2% do consumo global no mesmo período, valor que é inferior aos cerca de 5,0% apurados entre Outubro de 2007 e Setembro de 2008 e aos 5,8% entre Setembro de 2007 e Agosto de 2008.

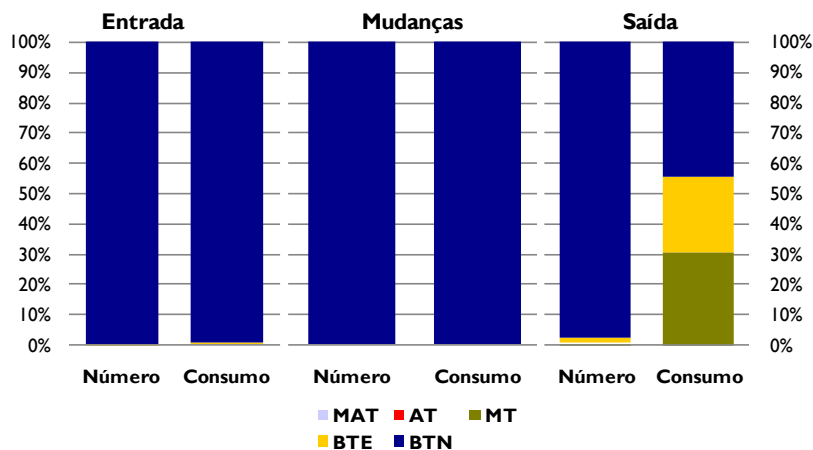
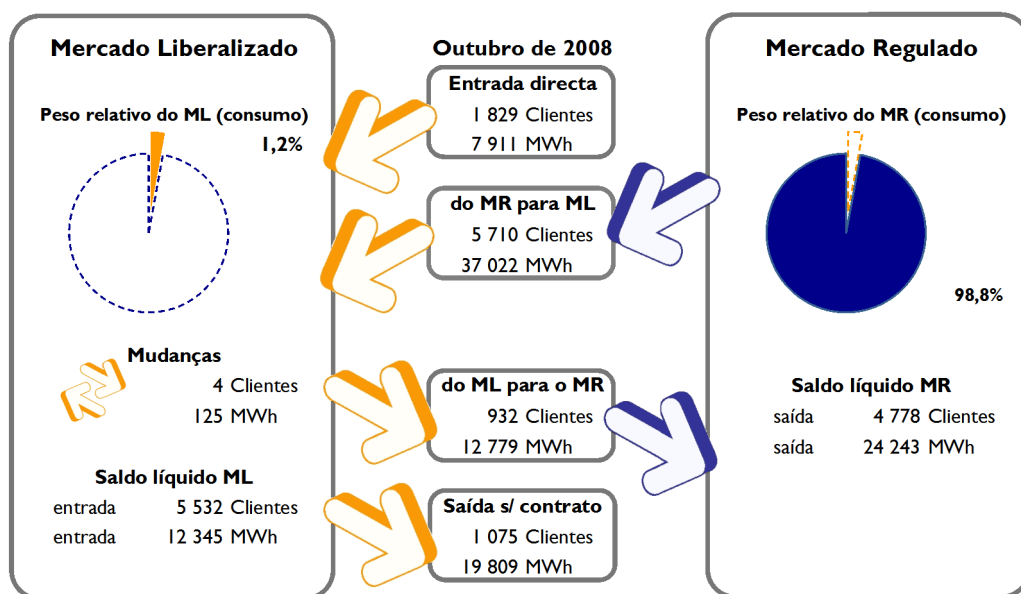


Informação da mudança de fornecedor e consumos mensais

Durante o mês de Outubro entraram no mercado liberalizado 7 539 clientes, dos quais 5 710 transitaram do mercado regulado (MR) e 1 829 entraram directamente no ML.

Em Outubro registaram-se 4 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e 932 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. Por fim, 1 075 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Outubro, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 5 532.

Em termos de consumo, em Outubro, cerca de 37 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberalizado, tendo cerca de 13 GWh efectuado mudança em sentido oposto. De registar ainda os cerca de 20 GWh de consumo anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, face aos 8 GWh respeitantes a entradas



directas no mercado liberalizado. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 12 GWh, sendo o primeiro mês do ano em que se regista uma evolução crescente do consumo no ML face ao mês precedente.

Assim, pode observar-se que os clientes que abandonaram o ML apresentam um consumo médio anual superior ao dos clientes que entraram (16,2 MWh/ano vs 6 MWh/ano).

A diferença de valores entre o consumo médio dos clientes que abandonam o ML face aos que nele entram tem vindo a reduzir-se ao longo do ano de 2008, facto justificado pela actual composição

do ML—o número de clientes no mercado liberalizado é quase exclusivamente composto por clientes em BTN (fundamentalmente clientes residenciais), pelo que entradas e saídas tenderão a equivar-se em consumo médio anual.

Os números de clientes com entrada directa do ML e com saída sem celebração de contrato mantêm-se elevados, especialmente quando comparados com os fluxos de mudança entre o MR e o ML e mudança no sentido inverso. Os números de Outubro viriam confirmar a estabilização do ML em número e consumo que se inferiu em Setembro com base nos valores mais recentes de entrada e de saída de clientes.

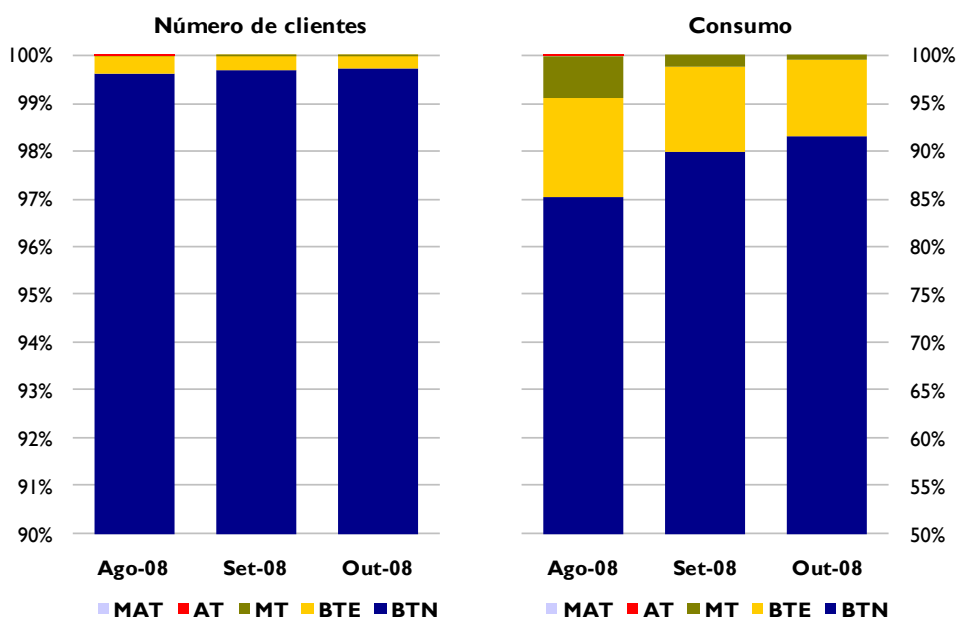
Caracterização no ML

A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios pelos diversos segmentos de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado liberalizado se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais). O número de clientes em média tensão, alta tensão ou muito alta tensão (clientes industriais) é crescentemente inexpressivo no número global de clientes do ML, enquanto os clientes em baixa tensão especial (pequenos negócios) representam o segundo segmento de clientes, embora de dimensão relativa muito inferior aos clientes em BTN.

A repartição dos consumos médios dos clientes do ML pelos mesmos segmentos esbate a tendência de enorme concentração nos clientes residenciais verificada em número, sobretudo tendo em conta que os valores de consumo médio anual de clientes industriais (MT, AT e MAT) são muito superiores aos que se apuram para os restantes clientes. Ainda assim, combinando uma entrada no ML de clientes muito centrada nos clientes residenciais (BTN) e a saída mais centrada em clientes industriais (MT, AT e MAT), é observável que o peso do consumo atribuível aos clientes residenciais tem vindo a aumentar ao longo dos últimos três meses, atingindo em Outubro um valor relativo de mais de 90% do consumo do ML.

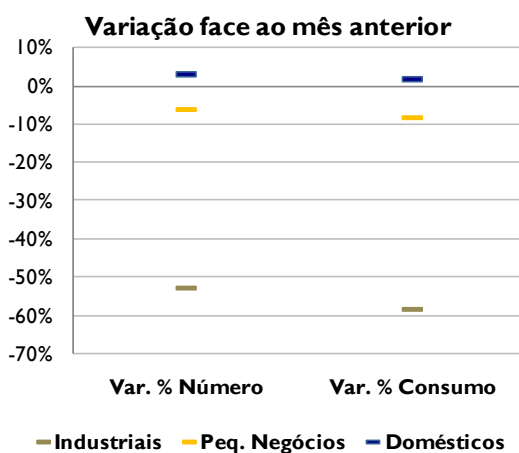
Tomando em consideração os valores de variação relativa em Outubro face ao mês precedente, é possível observar que apenas se regista crescimento do ML no número de clientes residenciais (BTN) e respectivo consumo, com acréscimo de cerca de 3% em número e de 2% em consumo.

O número de clientes industriais sofre uma quebra de 53% e o consumo destes clientes no ML retrai-se em aproximadamente 58% face a Setembro, valores mais significativos que os apurados na



análise anterior. No segmento de pequenos negócios (clientes em BTE), as reduções são de 6% no número de clientes e de 8% no consumo que lhes é atribuível.

Neste sentido, acentua-se crescentemente a tendência para que o mercado liberalizado esteja, no presente, a centrar-se no segmento de clientes residenciais e com taxas de crescimento mais reduzidas que no início do ano de 2008, em clara oposição com a migração dos clientes de consumo mais elevado (nos segmentos de pequenos negócios e industrial), que constituíram as primeiras fases de abertura do mercado eléctrico, para o mercado regulado através de contratos de fornecimento com o comercializador de último recurso.



Quotas de participação no ML

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial se assume como o principal operador no mercado liberalizado, quer em termos de número de clientes (mais de 99% do número total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 92% dos fornecimentos no ML).

Desta forma, em Outubro, a EDP consolidou a posição de principal operador no ML, apresentando-se mais significativa em termos do número de clientes que no que concerne aos consumos abastecidos. Como segundo operador manteve-se a Endesa, cuja contribuição para a satisfação dos consumo no ML (3,8%) supera a da Unión Fenosa (2,7% do consumo). O consumo dos clientes da Iberdrola representa cerca de 1,6% do total no ML. A evolução das quotas de mercado em Outubro apresenta um aumento do grau de concentração do mercado liberalizado em consumo e uma evolução em número na sequência do que vem sucedendo nos últimos meses.

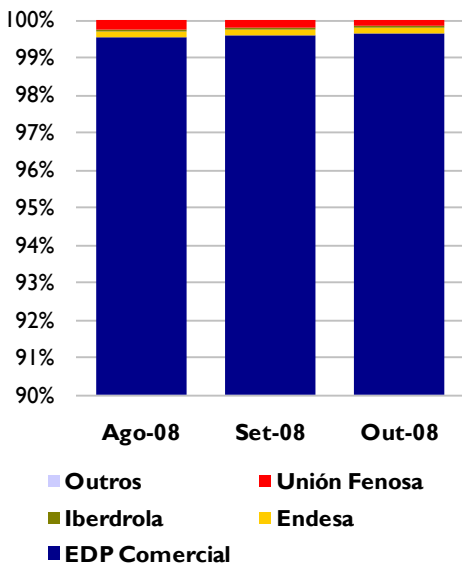
Em Outubro, Endesa e Unión Fenosa perderam clientes, tendo a variação negativa no número de clientes em carteira sido mais expressiva no caso da Unión Fenosa (redução de cerca de 19%),

seguida da Endesa (-6%). A Iberdrola manteve a sua carteira e a EDP Comercial aumentou a sua carteira em número de clientes em cerca de 3%.

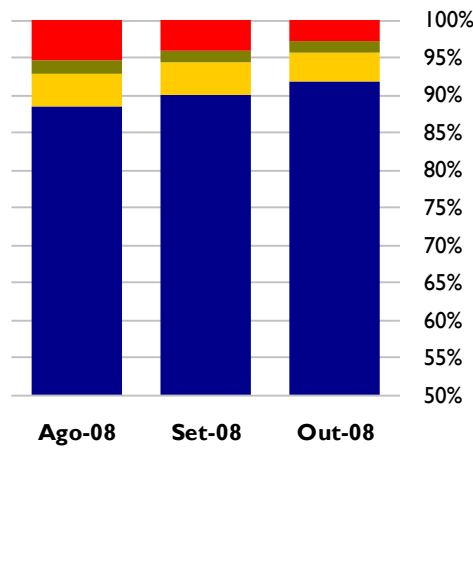
No que se refere a consumos, todos os comercializadores à excepção da EDP Comercial registam uma variação negativa entre Setembro e Outubro no volume de energia que abastecem no mercado liberalizado. A Unión Fenosa perdeu cerca de 33% dos seus fornecimentos, a Endesa cerca de 8% e a Iberdrola 2,6%. A EDP Comercial registou em Outubro um acréscimo dos consumos médios anuais abastecidos no mercado liberalizado que se situou em cerca de 1,8% face a Setembro.

Em termos de energia fornecida, convirá reter que a posição de cada comercializador não é a mesma em todos os segmentos de clientes, sendo observável que nos segmentos de clientes industriais e de pequenos negócios a posição de domínio da EDP Comercial é esbatida, registando-se inclusive um aumento da quota Iberdrola nestes dois segmentos, por via de redução do valor global dos mesmos mais do que por conquista de novos clientes (que não se registou). No segmento de clientes residenciais, a quota da EDP Comercial apresenta valores hegemónicos.

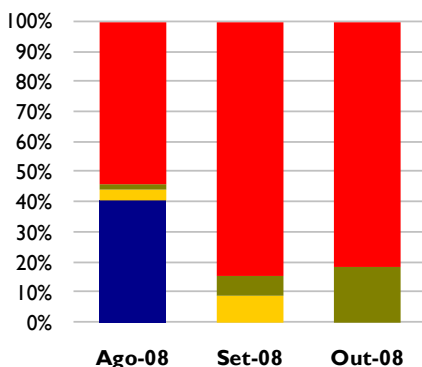
Número de clientes no ML



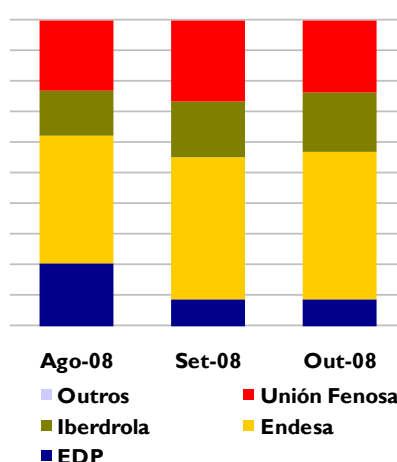
Consumos no ML



Industriais



Pequenos Negócios



Domésticos

